



**UEPB**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

**ALANA AMICILENE AZEVEDO DE SOUSA**

**CONTRIBUIÇÕES DE JOGOS TRADICIONAIS NA COMPETÊNCIA MOTORA EM  
CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA**

**CAMPINA GRANDE  
2023**

ALANA AMICILENE AZEVEDO DE SOUSA

**CONTRIBUIÇÕES DE JOGOS TRADICIONAIS NA COMPETÊNCIA MOTORA  
EM CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento do Curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Educação Física Escolar.

**Área de concentração:** Estudos Pedagógicos na Educação Física Escolar.

**Orientador:** Prof. Dr. José Damião Rodrigues.

**CAMPINA GRANDE  
2023**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S725c Sousa, Alana Amicilene Azevedo de.  
Contribuições de jogos tradicionais na competência motora em crianças na primeira infância [manuscrito] / Alana Amicilene Azevedo de Sousa. - 2023.  
17 p.  
Digitado.  
Monografia (Especialização em Educação Física Escolar) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2023.  
"Orientação : Prof. Dr. José Damião Rodrigues, Curso de Especialização em Educação Física Escolar. "  
1. Educação física escolar. 2. Jogos tradicionais. 3. Desenvolvimento motor. I. Título  
21. ed. CDD 372.86

ALANA AMICILENE AZEVEDO DE SOUSA


CONTRIBUIÇÕES DE JOGOS TRADICIONAIS NA COMPETÊNCIA MOTORA EM  
CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA


Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)  
apresentado ao Departamento do Curso  
de Educação Física da Universidade  
Estadual da Paraíba, como requisito  
parcial à obtenção do título de Especialista  
em Educação Física Escolar.

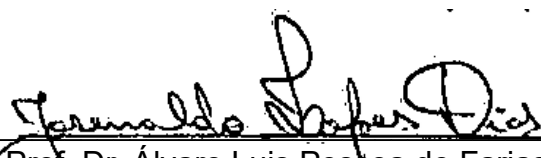
Área de concentração: Estudos  
Pedagógicos na Educação Física Escolar.

Aprovada em: 16 / 05 / 2023.

**BANCA EXAMINADORA**

  
Prof. Dr. José Damiano Rodrigues (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Dr. Álvaro Luis Pessoa de Farias  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Dr. Álvaro Luis Pessoa de Farias  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO .....	4
2	REVISÃO DE LITERATURA .....	6
3	MATERIAL E MÉTODO.....	7
3.1	<i>Estratégia de busca e elegibilidade das referências</i> .....	7
4	RESULTADOS.....	8
5	DISCUSSÃO .....	10
6	CONCLUSÃO .....	12
	REFERÊNCIAS .....	12

# CONTRIBUIÇÕES DE JOGOS TRADICIONAIS NA COMPETÊNCIA MOTORA EM CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA

## CONTRIBUTIONS OF TRADITIONAL GAMES ON MOTOR COMPETENCE IN CHILDREN IN EARLY CHILDHOOD

AZEVEDO SOUSA, Alana Amicilene\*

### RESUMO

O objetivo do presente estudo foi revisar integralmente os resultados de estudos de intervenções que tenham utilizado os jogos para contribuir para a competência motora de criança na primeira infância. Foram utilizadas as bases de dados PubMed e Eric usando como descritores os termos “motor competence”, “games” e “physical education”, buscando estudos originais de 2017 a 2023, com textos completos e disponíveis nos idiomas português e inglês, que avaliaram os efeitos de jogos nas habilidades motoras fundamentais em pré-escolares. A extração de dados se deu por: objetivos, delineamento, amostra e desempenho nas aplicações. Os quatro estudos incluídos na revisão indicaram diferenças satisfatórias no pré-teste e pós-teste durante o período das intervenções, havendo um destaque em particular para crianças que foram orientadas por profissionais de educação física que obtiveram um melhor resultados nas habilidades motoras fundamentais.

**Palavras-chave:** competência motora; jogos; educação física escolar.

### ABSTRACT

The objective of the present study was to fully review the results of intervention studies that have used games to contribute to the motor competence of children in early childhood. The PubMed and Eric databases were used using the terms “motor competence”, “games” and “physical education” as descriptors, seeking original studies from 2017 to 2023, with complete texts and available in Portuguese and English, which evaluated the Effects of games on fundamental motor skills in preschoolers. Data extraction was based on: objectives, design, sample and application performance. The four studies included in the review indicated satisfactory differences in the pre-test and post-test during the intervention period, with particular emphasis on children who were guided by physical education professionals who obtained better results in fundamental motor skills.

**Keywords:** motor competence; games; school physical education.

## 1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento motor é composto pelas fases reflexivas, rudimentar, fundamental e especializado, especificamente, na fase motora fundamental há o

---

\* Aluna do curso de Especialização em Educação Física Escolar da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. E-mail: sousaalana25@gmail.com

desenvolvimento das habilidades locomotoras controle de objeto, e estabilizadora (GALLAHUE; DAVID; OZMUN;2013), na qual existem seis habilidades de controle de objetivos contento as subescalas: arremessar, receber, chutar, agarrar, rebater e rolar e seis habilidades locomotoras com as subescalas: andar, correr, galopar, saltitar, pular horizontalmente e deslizar. Essa etapa é de extrema importância para a primeira infância e suas fases posteriores. Dentro desta fase estão as habilidades motoras fundamentais (HMF), na qual consistem em habilidades nos processos de aquisição e refinamento das HMF, e aumenta a competência motora (CM) que, de acordo com Stodden et al., (2008), é definida como a capacidade de executar habilidades motoras com certo grau de proficiência e coordenação.

Entretanto, para alguns autores o processo para aquisição de HMF acontece de forma natural. Segundo Garon; Bryson; Smith (2008) esse processo acontece de forma natural na primeira infância, pelo fato do desenvolvimento na primeira infância está relacionado com a rápida maturação do córtex pré-frontal, ou seja, é um processo natural de maturação fisiológico. Por outro lado, Clark (2007) fala em seu estudo que para a criança desenvolver uma HMF em níveis de proficiência de desempenho, elas precisam praticar e receber instruções apropriadas que ocorrem na pré-escola e no ensino fundamental.

No entanto, existe alguns fatores que podem prejudicar a CM em crianças e adolescente, atualmente com a facilidade e a oportunidade ao mundo tecnológico, aumentou o uso de tempo de tela em crianças e adolescentes, fato que pode ter piorado por causa da pandemia covid-19. Santos et., (2021) aponta que Diretrizes atuais recomendam o limite diário de tela em 1h para crianças na faixa etária de 3 a 5 anos e de 2h dos 5 aos 17 anos, porém, esse tempo aumentou para mais de 3 a 4h por dia em crianças e adolescentes de diferentes nacionalidades. Esse dado tem implicações diretas na CM, uma vez que, quanto mais exposto ao tempo de tela, mais tempo a criança passa sentada ou deitada, ou seja, tem um comportamento mais propício ao sedentarismo, que é outro fator preocupante.

Diante destas informações, uma forma de ajudar na prevenção de doenças em crianças, seria a partir de atividades físicas no âmbito escolar. A participação nas aulas de educação física (EF) é responsável por trabalhar o corpo a partir das práticas corporais, existem diretrizes como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que norteiam as temáticas e assuntos para serem trabalhados nas séries. Como forma de trabalhar a CM nas crianças, na educação física escolar (EFE), já na primeira infância, é de grande importância trabalhar com as brincadeiras e jogos, apesar de ser uma temática a ser trabalhada apenas nos anos iniciais do ensino fundamental de acordo com a BNCC, fase em que a criança se encontra no final do ciclo do desenvolvimento motor fundamental.

Mesmo que os jogos já sejam trabalhados na EFE, é importante programar o objetivo do jogo para não ser apenas voltado para diversão, os jogos na primeira infância devem ser trabalhados pensando nas HMF, (BALALI et al., 2017). E esses jogos precisam desafiar o aluno para otimizar seu aprendizado. O nível de manipulação do jogo, o ambiente e os resultados devem variar entre o limite e o nível de habilidade do aluno na dificuldade funcional da tarefa, fazendo com que as condições da prática levem a um aprendizado desafiador e ideal, não ao desempenho ideal (GUADAGNOLI et al., 2012). Portanto, a aquisição de CM deve ser um objetivo prioritário nas aulas de EFE e ter um sistema de estímulo e feedback para obter os resultados se os objetivos estipulados pelo profissional de EF foram alcançados.

De acordo com Navarro et al., (2021), alguns países incluíram a CM como um elemento importante no currículo da EFE na pré-escola. Goodway e Branta (2003),

citam que: crianças que não têm um vasto repertório motor, podem demonstrar atrasos no desenvolvimento de habilidades motoras grossas e finas.

Nesse sentido, devemos ter em mente que os primeiros anos de vida, especificamente na primeira infância, encontram-se em um período sensível para o desenvolvimento de crianças fisicamente competentes, em que as HMF devem ser adquiridas em ambientes estruturados de aprendizagem, (NIEMISTO et al., 2019). Esse desenvolvimento não vai ajudar apenas na parte CM da criança, mas também irá fazer com que esta criança tenha um melhor desenvolvimento cognitivo e melhor convívio social, fator importante, diante do aumento de crianças e adolescentes com problemas de ansiedade e depressão.

Deste modo, a utilização dos jogos, no desenvolvimento da criança, faz-se necessário para ajudar na aquisição das HMF, sendo necessário que esses jogos sejam abordados com estímulos específicos de movimento conforme a fase de desenvolvimento motor que a criança se encontra. A partir dos jogos, a criança será estimulada a prática de AF, fator importante para promoção à saúde e sustentar a prática de AF ao longo da vida (CATTUZZO et al., 2016).

Portanto o objetivo desta revisão consiste em: analisar a partir de estudos de intervenção, a influência dos jogos na competência motora de crianças na primeira infância, e identificar como estão sendo aplicados nas aulas de educação física escolar, bem como discutir como a utilização o destes podem ajudar no desenvolvimento da criança.

## **2 REVISÃO DA LITERATURA**

A informação da inatividade física ser o quarto fator de risco para mortalidade global, fez com que a prática de AF em crianças passasse a receber mais atenção. Na fase da pré-escola a criança se encontra em um momento que necessita de estímulos para ajudar no seu desenvolvimento tanto em casa quanto no âmbito escolar, com isso é necessário que aconteça algumas intervenções para ajudar no desenvolvimento da criança como um todo.

No estudo de Lee et al., (2020) relata dados globais que metade das crianças em idade escolar não praticam 1h de AF moderada, com isso, foi aplicado um estudo de 8 semanas para examinar o efeito de um programa de pós-escola em HMF. Os resultados após a intervenção o grupo experimental (GE) mostrou melhorias significativas na competência das HMF em relação ao grupo controle (GC). Porém, o autor comparou estudos de intervenção baseado em aulas educação física (EF) e descobriu que apenas habilidades locomotoras aumentaram após intervenções entre as crianças, necessitando assim de avaliar maneiras de como aplicar as HMF.

Partido desta situação de montar estratégias de como trabalhar as HMF, Dewi; Verawati (2022) informam em seu estudo a importância dos jogos para trabalhar as habilidades motoras. Cita o impacto positivo no aprendizado de AF dos alunos, como pode desenvolver diversos aspectos, incluído HMF, habilidades sociais, habilidades cognitivas e realizações pessoais, em seu estudo menciona Burstiando (2015) falando como os jogos são flexíveis e Syafii; Syuroni (2020), expõe as possibilidades de trabalhar com vários jogos de categorias de jogo competitivo, jogo de sorte, jogos de fantasias e jogos de reflexão, que incluem aventura, movimento e exercícios, trabalhando assim todas as HMF, podendo manipular a melhor forma de aplicar os jogos de acordo com o nível de habilidades que a criança possui, esse jogo manipulativo se concentram no conceito do jogo e tem um alvo definido.



Dewi; Verawati (2022) aplicou um estudo de intervenção com 10 sessões utilizando jogos manipulativos para trabalhar as habilidades de controle baseados em jogos de controle de objeto de recepção e propulsão, utilizando os movimentos de jogos de beisebol, obtendo um resultado de 28%(pré-teste) e 72% (pós-teste). O estudo mostrou que a influência dos jogos na HMF teve uma melhoria de 45.50% no percentil. Após fazer uma análise dos dados sobre as melhoras nas habilidades de controle de objeto Arif (2022) aponta que a aplicação dos jogos manipulativos pode melhorar as habilidades locomotoras.

A partir dos estudos ver-se que a utilização de jogos teve melhorias nas HMF e as AF ajuda na CM de crianças na primeira infância no estudo de Lubans et al., (2010) que investiga estudos transversais, longitudinais ou experimentais envolvendo crianças de 3 a 18 anos os benefícios da CM, analisou 21 artigos e foi encontrada nos estudos transversais associações positivas das HMF e a AF em crianças e adolescentes, com os objetivos de analisar as relações de AF e CM verificou que crianças com alta proficiência na CM terão níveis mais altos de preparo físico e percepção esportiva, gerando assim um ciclo de quanto mais for a prática de AF maior será a CM tendo como causa, maior participação esportiva de crianças e adolescentes e no primeiro momento de desenvolvimento da criança a utilização dos jogos é crucial para as desenvolver as HMF.

### **3 MATERIAL E MÉTODO**

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa (RI), a qual conforme Souza; Silva e Carvalho, (2010) é um método que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática.

#### **3.1 Estratégia de busca e elegibilidade das referências**

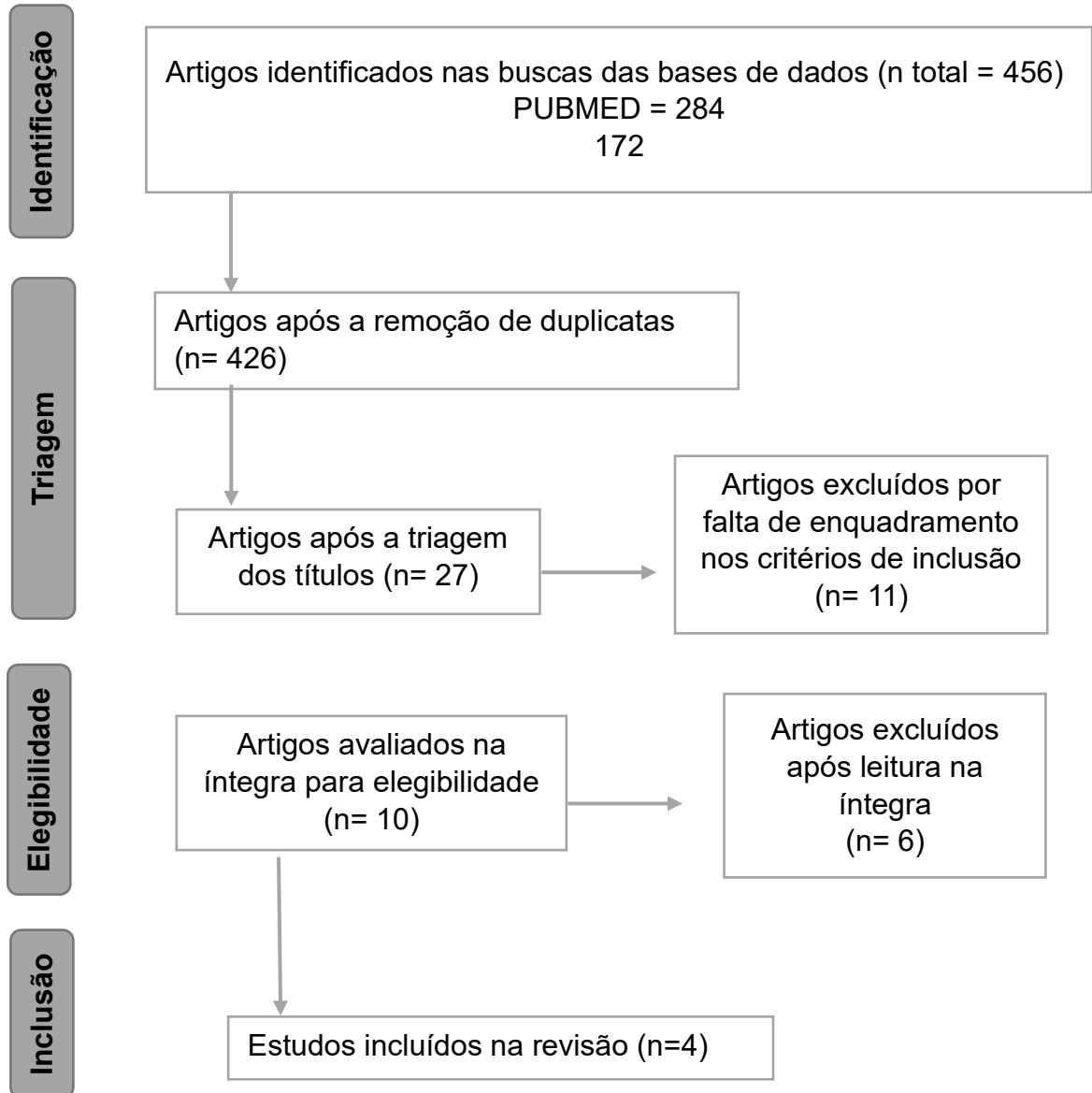
Para realizar as coletas dos artigos duas bases de dados foram acessadas: PubMed e ERIC, Além do mais, como critério de busca foram utilizados os descritores/MASH “motor competence”, “games” e “physical education”. Para formar a frase de busca, estas palavras foram associadas utilizando o operador booleano *and*.

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: 1) estudos que abordassem a influência dos jogos na competência motora em crianças de até 6 anos nas aulas de educação física escolar; 2) estudos que analisassem como estão sendo aplicados estes jogos na educação física escolar; 3) estudos publicados nos últimos sete anos, visto que esse prazo permite alcançar artigos foram mais usados recentemente; 5) estudos publicados utilizando os idiomas na língua portuguesa, inglesa e espanhola e por fim, 6) estudos experimentais. Como critério de exclusão foram definidos: 1) estudos no formato de Monografias, Dissertações, Revisões, Teses e Artigos em duplicatas.

Para um melhor entendimento sobre as estratégias de busca, foi utilizado o fluxograma proposto pelo modelo do protocolo PRISMA. Seguindo a sequência de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão.

A sequência apresentada pode ser vista na figura 1 apresentada abaixo.

**Figura 1** – Fluxograma informando as etapas do processo para inclusão dos estudos usados na revisão integrativa, em conformidade com o protocolo PRISMA-P.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

## 4 RESULTADOS

Na primeira etapa do estudo a busca dos termos “Motor competence”, “Games” e “Physical education” nas bases PubMed e ERIC, resultou em 456 artigos, aplicando os filtros de publicações nos últimos sete anos, os idiomas português, inglês e espanhol (Figura 1). Na realização da busca, foram usadas as frases “games and motor competence and physical education”, “motor competence and games”, “games and physical education” e “motor competence and physical education”. Durante a triagem foram removidos 30 artigos por duplicatas, 27 artigos após a avaliação do título, 11 artigos por falta de enquadramento critério de inclusão, excluídos 6 artigos após a leitura da íntegra. Sendo assim, foram incluídos 4 artigos para esta revisão.

Todos os estudos revisados eram de delineamento experimental, todos os estudos foram publicados na língua inglesa. Em relação ao tamanho amostral, os estudos totalizam 294 crianças. As pesquisas foram realizadas nos países do Iran, Turquia, Espanha e Canadá.

**Tabela 1 – Características dos estudos que investigaram a implantação dos EXGs nas aulas de Educação Física Escolar.**

<b>Autor/Local</b>	<b>Periódico</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Amostra/Idade</b>	<b>Resultados</b>
Balali et. al/ Tehran-Iraã	Early Child Development and Care.	Investigar as habilidades motoras fundamentais manipulativas a partir da utilização de jogos.	30 crianças – 22 meninos e 8 meninas/ Entre 4 e 6 anos.	Os jogos melhoraram as habilidades motoras fundamentais, mas não houve diferença significativa entre os grupos controle e experimental.
Gumusdag/ Turquia	Universal Journal of Educational Research.	Investigar o efeito de 12 semanas de jogos no desenvolvimento motor de crianças pré-escolares de 4 a 6 anos.	60 crianças – 30 meninos e 30 meninas / Entre 4 e 6 anos.	Houve diferença significativa entre pré e pós teste em ambos os grupos, e uma diferença estatisticamente significativa entre o grupo experimental em relação ao grupo controle.
Moghaddaszadeh e Belcastro / Canadá	Journal os Sports Science and Medicine.	Investigar as respostas dos níveis de atividade física e proficiência em habilidades motoras fundamentais através do jogo ativo e jogo ativo guiado.	52 crianças – não informado/ Entre 4 e 6 anos.	O jogo ativo guiado versus um programa ativo, teve maior diferença no padrão de desenvolvimento motor grosso e locomotores. Assim, como as brincadeiras ativas guiadas, comparadas a brincadeira ativa, tiveram maiores níveis de gasto energético.
Navarro et. al / Espanha	Int. J. Environ. Res. Public Health.	Investigar o efeito de um programa curto de seis semanas nos níveis de competência motora em crianças em idade pré-escolar e examinar os efeitos da intervenção baseada em gênero.	152 crianças – 70 meninas e 82 meninos/ Entre 4 e 6 anos.	Após a intervenção o grupo experimental teve melhores resultados, os meninos tiveram um melhor desempenho nas habilidades locomotoras e as meninas nas habilidades de manipulação.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

O estudo de Balali et al., (2017) analisou que houve uma diferença significativa entre o pré-teste e o pós-teste nas habilidades fundamentais manipulativas. No grupo de jogos não desafiadores não foram alcançadas as subescalas manipulativas correspondente ao pegar, chutar e arremessar e no grupo desafiadores, apenas o arremessar não satisfaz ao  $p > 0,05$ . Em relação aos grupos e os gêneros, mostrou que o jogo não teve efeito significativo em relação ao percentil, porém, os resultados dos testes entre os sujeitos, para as variáveis dependentes, indicaram diferença significativa apenas na variável de pegar, no grupo de jogos desafiadores em comparação ao grupo de jogos não desafiadores. Além disso, foram comparados os efeitos em relação as idades 4-5 anos e 5-6 anos, e a única diferença significativa encontrada nos resultados entre os sujeitos para cada subescala foi para drible, em que crianças de 5-6 anos tiveram um melhor desempenho.

Já no segundo artigo, de Gumusdag (2019), verificou uma diferença do pré-teste para o pós-teste significativa entre os grupos, no GE sem discriminação do gênero, houve uma maior significância estaticamente na prática de jogos de corrida,

arremesso de bola, recepção, habilidades de salto longo e vertical, enquanto não foi encontrado significância de  $p > 0,05$  em parar. O GC constatou que houve diferenças na corrida, salto para frente, salto para cima, enquanto não foram encontradas diferenças em parar, arremesso e pegar a bola. Também foram comparadas as estatísticas em relação aos gêneros, no GE em relação as meninas, houve uma melhorar na corrida, lançar a bola, pegar a bola, salto em distância e salto vertical e um percentil menor que 0,05 em parar. No GC as meninas tiveram um melhor desempenho na corrida, salto em distância e salto vertical, enquanto não foi encontrado  $p > 0,05$  nas outras subescalas de parar, arremessar e pegar a bola. Já as comparações dos valores dos meninos no GE, verificou-se que estatisticamente significância em corrida, arremesso de bola, salto em distância e salto vertical não foi estatisticamente significativo em pegar bola e parar. No GC os meninos tiveram melhor desempenho na corrida, salto em distância, vertical, enquanto as outras não atingiram o  $p > 0,05$ .

No terceiro artigo, de Moghaddaszadeh e Belcastro (2019), analisou-se a comparação entre as CM, através de jogos ativos guiados locomotores e jogos ativos guiados de controle de objetivo, obteve maiores percentis na HMF nos jogos relacionados as habilidades locomotoras. Em relação aos jogos guiados e jogos ativos, as mudanças observadas para as habilidades de controle de objetos em todos os grupos foram menores do que as observadas nos escores locomotores e no desenvolvimento de habilidades motoras grossas.

Por fim, Navarro et al., (2021) relatam que: o efeito positivo dos jogos no GE em relação ao GC, realizados por professores de educação física, com um escore  $p < 0,001$  de diferença do GE em relação ao GC. Foram avaliados os valores em relação ao gênero, no pré-teste e pós-teste. Inicialmente houve diferença maior dos valores das meninas em relação aos meninos. No pós-teste os escores dos meninos foram melhores em relação as meninas, apesar de as meninas terem diminuído os valores de acordo com os valores do pré-teste, com uma exceção nas subescala em mirar e pegar, em ambos os grupos.

## 5 DISCUSSÃO

Este trabalho teve como objetivo analisar, de maneira integral, os resultados de estudos, que examinaram as HMF em pré-escolares usando os jogos para melhorar a CM, e discutir como esses jogos podem ajudar no desenvolvimento da criança. Foram encontrados resultados positivos em todos os estudos. As aplicações dos jogos foram lecionadas por profissionais de EF e um dos estudos o GE e o GC aplicaram jogos nas aulas de educação física.

Os resultados encontrados por Balali et al., (2017) observou melhoras no grupo experimental e no grupo controle, e no pós-teste, não se mostrou níveis de significância comparando um grupo com o outro. No grupo dos jogos não desafiadores, aplicar uma intervenção, sem endurecer os níveis de dificuldade, pode desenvolver automaticamente manipulativas como no grupo desafiador, (RIGOLE et al., 2012). No entanto, o grupo de jogos desafiadores não alcançou o percentil na subescala de arremesso, enquanto o grupo de jogos não desafiadores, não alcançaram as subescalas de pegar, chutar e arremessar. Uma hipótese de não ter tido uma significância estatística entre os grupos é o fato de terem sido dois profissionais de educação física que estavam lecionando as aulas, mesmo não tendo um nível de significância entre os grupos os resultados se mostraram satisfatórios em relação a trabalhar a CM na pré-escola.

No estudo de Gumusdag (2019), encontrou-se resultados significativos em ambos os grupos, no entanto, no grupo de jogo ativo guiado obteve melhores resultados comparado ao grupo de jogo ativo. Diferentemente do estudo de Balali et al., (2017), este estudo de intervenção foi aplicado por um profissional de educação física, as atividades feitas foram programadas para o grupo de jogo ativo guiado com o objetivo de melhorar a CM de crianças na pré-escola. Quanto ao gênero, os níveis de significância das meninas foram melhores quando se tratou de executar atividades que trabalhassem as habilidades de controle de objeto, enquanto os meninos tiveram melhores resultados nas habilidades de locomoção.

O terceiro estudo, de Moghaddaszadeh e Belcastro (2019), foram comparados grupos controle de objeto e locomoção, e separados grupos de jogos guiados de manipulação e controle de objeto, e grupo de jogos guiados ativos de locomoção e controle de objeto. Os grupos de jogos guiados foram mediados por profissionais de educação física, enquanto os jogos guiados ativos as crianças foram expostas apenas a brincadeiras livres, os jogos de locomoção foram melhores em relação ao grupo de controle de objetivo, houve um nível de significância maior no grupo de jogos guiados. O estudo mostra mais uma a importância de um profissional da área na escola, no desenvolvimento que a criança necessita na fase da primeira infância, para desenvolver tanto as HMF quanto os níveis de atividade física. Tortella et al., (2016) aborda que jogos sem objetivo, apenas ocasionando o brincar para criança, pode não contribuir em mudanças significativas nos níveis de atividade física, e pelos resultados já mencionado no estudo anterior, em relação ao nível de CM que a criança desenvolve, não tem significância relevante estatisticamente.

No último estudo de Navarro et al., (2021) pode-se verificar que houve efeitos positivos no programa de intervenção, assim como no segundo e terceiro estudo, no programa aplicado, inicialmente, as meninas tiveram melhores resultados, porém, no pós-teste os resultados apontaram um nível de significância maior para os meninos, assim como, os resultados finais do GE foram melhores comparados ao GC. E mais uma vez o programa foi aplicado por um professor de EF, esses resultados podem ser devido a qualidade e especificidade dos programas de movimento realizados por um especialista em EF podem ser melhores do que as aulas de EF ministradas por não especialistas na área (WICK et al., 2017).

Os resultados apontam a importância das aulas de EF nos anos pré-escolares para desenvolver a CM, que vai de acordo com o estudo feito por Clark (2007), no qual ela aponta que na fase de HMF o objetivo geral dessa fase é construir um repertório motor diversificado que ajudará na aprendizagem posterior da fase de desenvolvimento motor, se elas não tiverem HMF com proficiência, serão limitadas nas fases posteriores por não terem habilidades necessárias para serem ativas. É de grande importância relatar a necessidade de programar os jogos, como foi visto no estudo de Navarro et al., (2021), em que mostra os resultados positivos de programar os jogos com os objetivos. Outros estudos na literatura também afirmam essa importância, como o estudo de Lee et al., (2020), que trata da importância de planejar as aulas de EF, trazendo como objetivos, trabalhar atividade que usufruam de HMF, dando exemplos de atividades com jogos divertidos e estabelecendo metas.

A análise dos resultados mostrou que existe uma tendência em encontrar diferenças entre os gêneros no desempenho das habilidades locomotoras, e de controle de objeto, havendo uma tendência de melhor desempenho para os meninos nas habilidades, principalmente nas habilidades locomotoras, é importante que a prática dos jogos na pré-escola seja orientada e leve em consideração as diferenças nas habilidades motoras fundamentais entre os gêneros, não menos importante, os

estudos mostraram o quão crucial é o papel de professor especialista da área, nas aulas de EFE.

Algumas limitações desta revisão devem ser mencionadas, o número relativamente reduzido de artigos, um dos motivos da redução foi a faixa etária de aplicação das intervenções. Essa limitação que gera a hipótese de que não é um tema tão investigado nessa faixa etária, ao menos pela área da EFE, além de levar a deduzir que as aulas de EFE, nos anos da pré-escola, não abordam com a ênfase necessária o desenvolvimento da CM. Outra hipótese, que complementa o pensamento supracitado, é o fato de no Brasil não haver a obrigatoriedade do profissional de Educação Física lecionar aulas na pré-escola. Sendo assim, não só a ausência da finalidade ao tentar desenvolver a CM, como também a ausência de professores nessa fase de ensino faz com que ocorra um adiamento na aquisição de habilidades motoras e cognitivas das crianças pré-escolares.

## 6 CONCLUSÃO

Os resultados desta revisão mostraram que há diferenças no desempenho motor de pré-escolares, quando expostos as intervenções utilizando os jogos. Os meninos tiveram um melhor desempenho em habilidades de locomoção. Todos os estudos mostraram a importância do profissional de Educação Física no âmbito escolar para o desenvolvimento das HMF, ocasionando a criança uma melhor CM, conseqüentemente tornando a criança mais ativa em relação as atividades físicas. Não menos importante, o estudo destaca a relevância de jogos aplicados na EFE terem objetivos específicos na realização de movimentos locomotores e de manipulação na primeira infância.

Também se mostra necessário que o Currículo Escolar tenha um olhar atencioso sobre a importância do professor de educação física no ensino pré-escolar. Nesta perspectiva, surge a necessidade de desenvolver um estudo longitudinal, em crianças da pré-escola, com o objetivo de desenvolver HMF e monitorá-las ao decorrer do tempo, através de testes específicos, além de realizar uma comparação entre grupos (experimental e controle).

## REFERÊNCIAS

ARIF, H.. Peningkatan aktivitas gerak lokomotor, nonlokomotor dan manipulative menggunakan model permainan pada siswa sekolah dasar. 2022.

BALALI, M. et al. Effects of challenging games on manipulative motor skills of 4–6 years old children: an application of challenge point framework. **Early Child Development and Care**, v. 189, n. 5, p. 697-706, 2019.

BURSTIANDO, R. Peningkatkan Motivasi Intrinsik dan Ekstrinsik Melalui Sport Education Model Pada Permainan Bolabasket. **Jurnal SPORTIF: Jurnal Penelitian Pembelajaran**, v. 1, n. 1, p. 9-21, 2015.

CATTUZZO, M. T. et al. 2016. “Motor Competence and Health Related Physical Fitness in Youth: A Systematic Review.”. **Journal of Science and Medicine in Sport**, v. 19, n. 2, p. 123-129.

CLARK, J. E. On the problem of motor skill development. **Journal of Physical Education, Recreation & Dance**, v. 78, n. 5, p. 39-44, 2007.

DEWI R.; VERAWATI, I. The effect of manipulative games to improve fundamental motor skills in elementary school students. **International Journal of Education in Mathematics, Science and Technology**, v. 10, n. 1, p. 24-37, 2022.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D. Compreendendo o desenvolvimento motor-: bebês, crianças, adolescentes e adultos. AMGH Editora, 2013.

GARON, N.; BRYSON, S. E.; SMITH, I. M. **Executive function in preschoolers: a review using an integrative framework**. *Psychological bulletin*, v. 134, n. 1, p. 31, 2008

GUADAGNOLI, M.; MORIN, M; DUBROWSKI, A. The application of the challenge point framework in medical education. **Medical education**, v. 46, n. 5, p. 447-453, 2012.

LEE, J. et al. Effects of a fundamental motor skill-based afterschool program on children's physical and cognitive health outcomes. **International journal of environmental research and public health**, v. 17, n. 3, p. 733. 2020.

LUBANS, D. R. et al. Fundamental movement skills in children and adolescents. **Sports medicine**, v. 40, n. 12, p. 1019-1035, 2010.2020.

NAVARRO-PATÓN, R. et al. Changes in motor competence after a brief physical education intervention program in 4 and 5-year-old preschool children. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 18, n. 9, p. 4988, 2021.

NIEMISTO, Donna et al. Environmental correlates of motor competence in children—the skilled kids study. **International journal of environmental research and public health**, v. 16, n. 11, p. 1989, 2019.

RIGOLI, D. et al. Motor coordination, working memory, and academic achievement in a normative adolescent sample: Testing a mediation model. **Archives of clinical neuropsychology**, v. 27, n. 7, p. 766-780, 2012.

SANTOS, G. et al. Comportamento sedentário e competência motora em crianças e adolescentes: revisão. **Revista de Saúde Pública**, v. 55, 2021.

STODDEN, D. F. et al. A developmental perspective on the role of motor skill competence in physical activity: An emergent relationship. **Quest**, v. 60, n. 2, p. 290-306, 2008.

SYAFII, M. L.; KUSNAWAN, W.; SYUKRONI, A. Enhancing listening skills using games. **International Journal on Studies in Education (IJonSE)**, v. 2, n. 2, p. 78-107, 2020.

TORTELLA, P. et al. Motor skill development in Italian pre-school children induced by structured activities in a specific playground. **PloS one**, v. 11, n. 7, p. e0160244, 2016.

WICK, K. et al. Interventions to promote fundamental movement skills in childcare and kindergarten: a systematic review and meta-analysis. **Sports Medicine**, v. 47, p. 2045-2068, 2017.







